

MANIFESTAÇÃO DA PREGOEIRA

PROCESSO SEI N.º: 24.0.000002405-4.

INTERESSADA (RECORRENTE): MED MAIS SOLUÇÕES EM SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA.

INTERESSADA (RECORRIDA): IMPACTO SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA.

ASSUNTO: RECURSO ADMINISTRATIVO. PREGÃO ELETRÔNICO N.º 20250006-DPGE/CE. PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS SEM PREVISÃO DE PROVISIONAMENTO. INOBSERVÂNCIA AO SUBITEM 13.1.8 DO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNICA DO EDITAL.

I - DOS FATOS E DA TEMPESTIVIDADE

Trata-se de recurso interposto pela empresa **MED MAIS SOLUÇÕES EM SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA**, CNPJ n.º 09.557.452/0001-43, em face da decisão que declarou vencedora a empresa **IMPACTO SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA**, CNPJ n.º 09.192.042/0001-46, no ITEM 1 do Edital do Pregão Eletrônico n.º 20250006 – DPGE, cuja sessão pública de disputa ocorreu em 29/07/2025, com início às 9:30h, no site www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp.

As razões e contrarrazões recursais foram apresentadas tempestivamente, conforme item 17 do Edital e Lei Federal n.º 14.133/2021.

II - DAS RAZÕES DA RECORRENTE

Alega a empresa **MED MAIS SOLUÇÕES EM SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA** que o item 13.1.8 do Anexo I do Termo de Referência não indica o percentual a ser seguido para fins de provisionamento de despesas eventuais e variáveis das atividades desenvolvidas, havendo omissão no edital quanto à tal exigência.

Ressalta a Recorrente que durante a diligência foram prestados os esclarecimentos necessários e encaminhada a planilha ajustada de acordo com as orientações recebidas, cumprindo o que foi solicitado, no entanto, também alega que a diligência não lhe foi oportunizada, tendo sua proposta desclassificada sem que lhe fosse ofertada a possibilidade de realizar os ajustes/esclarecimentos necessários, havendo, portanto, divergências em suas afirmações na peça recursal, pois, ora a Recorrente disse que prestou esclarecimentos em sede de diligência, ora disse



que não lhe foi dada a oportunidade.

Ademais, é possível verificar na plataforma onde ocorre o certame (compras.gov) que a diligência fora aberta, e, inclusive, a própria empresa, no campo de mensagens da diligência afirma que não previu o provisionamento alegando não haver previsão de serviços eventuais. O que não é verdade, pois, os subitens 13.1.9 do Anexo I – Termo de Referência e 9.4 do Anexo II – Minuta do Contrato é claro ao prever a utilização do provisionamento. Vejamos *print* da tela do campo de mensagens da diligência:



Aduz ainda que "a desclassificação de proposta deve ser objetivamente demonstrada, a partir de critérios previamente publicados e deve ser franqueada oportunidade de o licitante defender sua proposta e demonstrar sua capacidade de bem executar os serviços, nos termos e condições exigidos pelo instrumento convocatório, antes de ter sua proposta desclassificada, o que não ocorreu no presente certame".

Ora, foi aberta diligência para que a Recorrente adequasse, primeiramente, a sua planilha de custos ao valor do seu lance final com a inclusão de todos os itens exigidos para a contratação de mão de obra terceirizada, conforme Edital, pois, ao analisar a proposta de preços, segue-se uma ordem razoável de análise, e os valores contidos na planilha são prioridade na análise para que, posteriormente, os outros pontos exigidos no edital, como o da exequibilidade, sejam analisados.

Por fim, a Recorrente requer a anulação do resultado do Pregão Eletrônico n.º 20250006 – DPGE/CE que a desclassificou, bem como que lhe seja dada a oportunidade para comprovar a conformidade da proposta em sede de diligência.



III – DAS CONTRARRAZÕES DA RECORRIDA

Em sede de contrarrazões, a empresa **IMPACTO SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA**, ora Recorrida, alega inconformismo com o resultado do certame pela empresa Recorrente, tendo como único objetivo tumultuar o bom andamento do certame e protelar o procedimento.

Ressalta, ainda, que consta no Edital o modelo da planilha de custos a ser seguido pelo licitante, contendo salário, benefícios e o percentual de 15% (quinze por cento) referente ao provisionamento, e que, os licitantes declaram em campo próprio do sistema de que possuem pleno conhecimento das normas e exigências que o edital e seus anexos determinam.

Ao final de sua peça, requer que seja negado o provimento do recurso administrativo e que seja mantida a decisão que a declara como vencedora da licitação.

IV - DA ANÁLISE DO MÉRITO

Inicialmente, vale ressaltar que, durante o presente procedimento licitatório a Comissão de Contratação da Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará – COMC/DPGE balizouse pela Legislação vigente, devidamente apontada em Edital, bem como nos entendimentos mais recentes emitidos por meio de Acórdãos do Egrégio Tribunal de Contas da União, e os Princípios Administrativos que regem o procedimento de compras públicas, como, por exemplo, o da Economicidade, Razoabilidade, Proporcionalidade, Supremacia do Interesse Público, Formalismo Moderado, dentre outros.

Partindo desse ponto, a Pregoeira, abaixo subscrita, resolve argumentar em relação ao Recurso Administrativo apresentado pela empresa **MED MAIS SOLUÇÕES EM SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA,** no qual alega que não lhe foi dada a oportunidade de defender sua proposta e demonstrar sua capacidade de executar os serviços nos termos e condições exigidos no instrumento convocatório, antes de ter sua proposta desclassificada.

Ocorre que, ao analisar a proposta de preços, primeiramente, faz-se a análise dos itens e valores inseridos na Planilha de Custos e Formação de Preços, verificando se está de acordo com o que foi exigido no Edital junto ao lance ofertado pelo licitante.

In casu, logo de início na análise da planilha da Recorrente, verificou-se que foram acrescidos os custos de vale-transporte e uniformes que não foram exigidos, bem como não fora incluído o percentual de 15% (quinze por cento) do custo total referente ao provisionamento,



conforme determina o Edital.

Diante disso, foi aberta diligência para que saneasse de imediato esses vícios, pois, o valor da proposta é o principal quesito para o sucesso da licitação, contudo, deve estar de acordo com o lance ofertado pelo licitante e com as exigências contidas no Edital. Ato contínuo, a Recorrente apenas ajustou a planilha de custos retirando os itens que não estavam previstos: valetransporte e uniformes, mantendo-a sem a previsão do provisionamento com a informação de que não incluiu o provisionamento por não haver previsão de serviços eventuais no contrato.

Acontece que, o subitem 13.1 informa que a Planilha de Custos e Formação de Preços consta no Anexo A do Termo de Referência, assim como o subitem 13.1.8 do Anexo I – Termo de Referência do Edital é claro ao determinar que "O percentual do provisionamento será definido pelo órgão ou entidade contratante, observando a necessidade de despesas consideradas eventuais e variáveis em decorrência das atividades desenvolvidas durante a prestação dos serviços, bem como o limite estabelecido no § 2º do art. 9º da Instrução Normativa SEPLAG n.º 004/2024, sendo vedada a alteração do referido percentual pelo licitante".

Ademais, os subitens 13.1.9 do Anexo I – Termo de Referência e 9.4 do Anexo II – Minuta do Contrato são claros ao exemplificar tipos de despesas eventuais que serão pagas por provisionamento. <u>Vejamos:</u>

Anexo I - Termo de Referência

(...)

13.1.9. As despesas decorrentes de auxílio-creche e auxílio-funeral, quando houver, serão pagas por meio de provisionamento.

(...)

Anexo II - Minuta do Contrato

(...)

9.4. Os percentuais de provisionamento e a forma de cálculo, previstos de forma exemplificativa, serão aqueles indicados no Decreto Estadual n.º 35.790/2023, que regulamenta a contratação de serviços terceirizados de natureza continuada e de dedicação exclusiva de mão de obra.

(...)

Importa ainda destacar os dispositivos relacionados ao provisionamento constantes na Instrução Normativa n.º 004/2024/SEPLAG/CE, a qual dispõe sobre a adoção da planilha de custos e formação de preços a ser adotada para a contratação de serviços terceirizados



de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra, pelos órgãos e entidades que integram a Administração Pública do Estado do Ceará. <u>São eles:</u>

Art. 9º A despesas consideradas eventuais e variáveis em decorrência das atividades desenvolvidas durante a prestação dos serviços contratados, serão pagas por meio de provisionamento.

§ 1º As despesas a serem pagas por meio de provisionamento, deverão estar descritas no Termo de Referência, sendo de exclusiva responsabilidade do órgão contratante devendo ser observada, portanto, a legislação pertinente a cada uma das verbas.

§ 2º Fica definido a título de limite máximo de provisionamento, o percentual disposto no Anexo II desta Instrução Normativa.

(...)

Anexo I - Definições

(...)

X – PROVISIONAMENTO: Percentual aplicado sobre o Custo Total para o pagamento de verbas descritas no Termo de Referência.

(...)

Anexo II - Modelo de Planilha de Custos e Formação de Preços

(...)

Nota 9: O percentual do provisionamento será definido pelo órgão ou entidade contratante, observando a necessidade de despesas consideradas eventuais e variáveis em decorrência das atividades desenvolvidas durante a prestação dos serviços.

Nota 10: As despesas decorrentes de auxílio creche e auxílio funeral, quando houver, serão pagas por meio de provisionamento.

Portanto, a Recorrente não tem motivo algum para alegar omissão no edital quanto ao percentual de 15% (quinze por cento) referente ao provisionamento, tampouco questionar sobre a obrigatoriedade de incluí-lo na proposta.

Ademais, com relação as alegações feitas pela Recorrente acerca da exequibilidade, salientamos que, na análise da proposta a comprovação da exequibilidade iria ser exigida no momento oportuno, nos termos dos subitens 13.3.4 e 13.3.4.1 do Edital, após o envio correto da planilha de custos que não ocorreu.

V - DA CONCLUSÃO



Com base nas razões acima expostas, as razões recursais apresentadas pela Recorrente não merecem prosperar, uma vez que lhe foi dada a oportunidade de sanear os vícios contidos em sua proposta, em sede de diligência, onde não fora atendida, bem como seus argumentos não condizem com a legislação e o Edital.

Assim sendo, MANTENHO a decisão que classificou a empresa IMPACTO SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA, CNPJ n.º 09.192.042/0001-46, visto que apresentou sua proposta e seus documentos de habilitação conforme exigências contidas no Edital do Pregão Eletrônico n.º 20250006 e seus anexos, atendendo a todos os princípios constitucionais e ditames legais que regem o certame.

Por conseguinte, obedecendo ao disposto no art. 165, § 2º, da Lei Federal n.º 14.133/2021, remetam-se os autos à Autoridade Superior, para conhecimento e julgamento do presente recurso.

Fortaleza, 16 de outubro de 2025.

(assinado digitalmente)

Nídia de Matos Nunes

Pregoeira/Agente de Contratação